



# VPSHR

VOLUNTARY PRINCIPLES  
SECURITY  
AND HUMAN RIGHTS

## IN MOZAMBIQUE BULLETIN

PLATFORM FOR DIALOGUE ON BUSINESS, SECURITY AND HUMAN RIGHTS IN CABO DELGADO



<https://multimedia.europarl.europa.eu>

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Sexta-feira, 07 de Março de 2025 | Ano 3, n.º 42 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

SEGURANÇA, ESTABILIDADE E DIREITOS:

## Avançando os princípios voluntários na indústria extractiva de Moçambique



### Introdução

A indústria extractiva desempenha um papel crucial no desenvolvimento de Moçambique, especialmente na exploração de recursos minerais como grafite, gás, rubis e outros minerais preciosos. No entanto, a exploração desses recursos pode ter impactos negativos

profundos, principalmente quando não respeita os direitos humanos das comunidades locais. Nesse contexto, os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos (VPSHR) surgem como uma ferramenta essencial para garantir que a extracção mineral no país ocorra de forma

responsável, sustentável e com total respeito à dignidade humana. Os VPSHR fornecem um quadro de referência globalmente reconhecido, orientando empresas, governo e organizações da sociedade civil na implementação de práticas que assegurem tanto os direitos humanos quanto padrões rigorosos de segurança.

Desde 2021, o Centro para a Democracia e Direitos Humanos (CDD), o Ministério da Justiça,

Assuntos Constitucionais e Religiosos (MJACR) e o Centro de Genebra para a Governança do Sector de Segurança (DCAF) têm trabalhado activamente na implementação dos VPSHR em Moçambique. Esse esforço visa garantir que as empresas extractivas operem de maneira ética, respeitando os direitos das comunidades locais e promovendo a estabilidade e o desenvolvimento sustentável.

## **O Papel Estratégico do CDD, MJACR e DCAF na Implementação dos VPSHR em Moçambique: Um Compromisso com a Transformação do Sector Extractivo**

A parceria entre o CDD, MJACR e DCAF tem sido um pilar fundamental na promoção e implementação dos Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos (VPSHR) no contexto moçambicano. Juntas, essas três instituições actuam como secretariado do Grupo de Trabalho Nacional em Maputo e do Grupo de Trabalho Técnico Provincial de Cabo Delgado, trabalhando para assegurar que o sector extractivo adopte práticas que respeitem os direitos humanos, especialmente em regiões mais vulneráveis e afectadas por tensões sociais, como Cabo Delgado.

Além de integrar os VPSHR às políticas governamentais, o DCAF fornece suporte técnico essencial para a sua implementação. Essa colaboração tem sido fundamental para transformar o modelo de exploração mineral em Moçambique, substituindo práticas desreguladas por um quadro mais responsável, alinhado com os padrões internacionais de direitos humanos. O objectivo final é garantir que as operações das empresas extractivas não apenas cumpram as normas de segurança, mas também beneficiem de forma equitativa as comunidades locais, sem comprometer os seus direitos fundamentais.

### **Desafios Emergentes em Cabo Delgado: A Urgência de Acção Conjunta para a Segurança e os Direitos Humanos**

Cabo Delgado, uma das províncias mais ricas em recursos naturais em Moçambique, enfrenta desafios profundos que tornam a implementação dos VPSHR ainda mais urgente. A província tem sido palco de uma crise marcada por conflitos armados, protestos pós-eleitorais, reivindicações trabalhistas em grandes empresas extractivas e avanço da violência extremista. Esses factores intensificam a instabilidade social e económica, criando um ambiente propício para graves violações de direitos humanos.

O impacto da exploração mineral nas comunidades locais continua a ser um dos aspectos mais críticos dessa realidade. A ausência de benefícios directos das actividades extractivas para as populações afectadas, o agravamento das desigualdades e a insegurança nos locais de trabalho geram tensões crescentes. A resposta a esses desafios exige acção coordenada entre empresas, governo e organizações da sociedade civil. A implementação efectiva dos VPSHR é um passo essencial para garantir que a exploração de recursos naturais ocorra com responsabilidade social e respeito pelos direitos fundamentais das populações locais.

## Reunião Estratégica em Pemba: Garantindo Representatividade e Acção Colectiva para a Segurança e os Direitos Humanos

No dia 21 de Fevereiro de 2025, realizou-se em Pemba uma reunião estratégica crucial para a implementação dos VPSHR em Moçambique, com foco especial na província de Cabo Delgado. Organizado pelo CDD, com o apoio do MJACR e da DCAF, o encontro reuniu representantes da sociedade civil para discutir desafios emergentes e encontrar soluções concretas para fortalecer a segurança e os direitos humanos nas comunidades afectadas pelas operações extractivas. Durante o encontro, dez representantes de organizações locais da sociedade civil apresentaram as suas preocupações e perspectivas sobre o funcio-

namento do Grupo de Trabalho de Cabo Delgado, cuja missão é impulsionar a implementação dos VPSHR na província e em Moçambique como um todo. A reunião também visou fortalecer a coesão entre os membros do grupo, criando um ambiente colaborativo e de confiança mútua – elementos essenciais para o sucesso da aplicação dos princípios de segurança e direitos humanos.

A reunião garantiu que as vozes das comunidades locais fossem ouvidas e levadas em consideração. Além disso, reforçou a importância da sociedade civil como um actor fundamental no diálogo sobre segurança e direitos humanos em Cabo Delgado.

## Impacto da Implementação dos VPSHR: Fortalecendo a Responsabilidade Social e Promovendo a Estabilidade

A adopção dos Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos oferece benefícios concretos para empresas, comunidades e governo.

- **Para as empresas:** A implementação dos VPSHR reduz impactos negativos nas comunidades, melhora a reputação corporativa e fortalece a licença social para operar. Além disso, alinha as operações empresariais a padrões internacionais de governança e segurança, minimizando riscos legais e sociais.
- **Para o governo:** A adesão aos VPSHR reforça o compromisso do Estado com

a protecção dos direitos humanos e a prevenção de conflitos, criando um ambiente mais estável e favorável a investimentos responsáveis.

- **Para a sociedade civil:** O engajamento com os VPSHR fortalece as organizações locais, fornecendo uma plataforma legítima para advocacy, fiscalização e influência na formulação de políticas públicas.

A participação activa de todos os *stakeholders* na implementação dos VPSHR é um passo decisivo para reduzir tensões sociais, promover boas práticas de governança e garantir um futuro mais justo e equilibrado para as comunidades locais.

## Conclusão: Um Chamado à Acção para uma Gestão Sustentável e Ética dos Recursos

A implementação dos Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos representa um marco transformador para a indústria extractiva de Moçambique. O trabalho contínuo do CDD, MJACR e DCAF é essencial para garantir que as operações extractivas respeitem os direitos humanos e contribuam de maneira positiva para o desenvolvimento das comunidades locais e a estabilidade social e económica.

A reunião de Pemba consolidou um importante avanço nesse processo. Ao proporcionar um

espaço de diálogo aberto e acção colaborativa, reforçou o compromisso dos diferentes *stakeholders* na implementação dos VPSHR e garantiu que as preocupações das comunidades locais fossem levadas em consideração.

Com a continuidade desse esforço, Moçambique tem uma oportunidade única de construir um modelo de exploração de recursos naturais que seja ético, sustentável e inclusivo, garantindo que a riqueza do país beneficie a todos – e não apenas a um pequeno grupo.



**MISSÃO:**

*Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.*

**MISSION:**

*Inspiring and driving actions to protect human rights, strengthen democracy, and promote justice.*

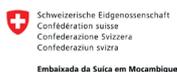
**INFORMAÇÃO EDITORIAL:**

**Propriedade:** CDD – Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Autor:** Abdul Tavares  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



PARCEIRO DE IMPLIMENTAÇÃO

